

LINFOMA CUTÂNEO DE GRANDES LINFÓCITOS EM CANINO: RELATO DE CASO

Lília Beatriz Peres Freitas

Discente - Medicina Veterinária - Unifametro

Lilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br

Marjori Lima Boblitz Parente

Médica Veterinária Autônoma – Citopatologia Veterinária

boblitzmarjori@gmail.com

Glauco Jonas Lemos Santos

Docente - Medicina Veterinária - Unifametro

Glauco.santos@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública

Área de Conhecimento: Ciências da saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As neoplasias de origem hematopoiéticas são relativamente comuns na rotina clínica veterinária, afetando principalmente animais de idade avançada. O linfoma é uma neoplasia maligna que afeta diretamente os linfonodos e indiretamente outros órgãos, como baço, fígado e pele, recebendo, por conseguinte, uma diversificada classificação (ex.: multicêntrico, alimentar, extranodal, mediastínicos e cutâneo/epiteliotrópico). O diagnóstico baseia-se na associação entre exames de imagem, laboratoriais e citológicos, fundamentais para caracterizar a extensão da doença e orientar condutas terapêuticas. **Objetivo:** Relatar o caso de uma cadela da raça pastor alemão de seis anos de idade diagnosticada com linfoma cutâneo de grandes linfócitos, destacando os achados clínicos, laboratoriais, citológicos e de imagem. **Metodologia:** O estudo foi realizado em um hospital veterinário em Fortaleza-CE, onde foi atendida uma cadela de 6 anos de idade da raça pastor alemão. A tutora relatou presença de múltiplos nódulos distribuídos pelo corpo, associados a perda de apetite, cansaço e dificuldade para andar. Na avaliação macroscópica descrita no exame citológico, observou-se nódulo esférico, firme, bem delimitado, subcutâneo, não alopecico, não ulcerado e localizado em região do membro anterior esquerdo próximo à escápula. O animal apresentava ainda outros nódulos semelhantes em diferentes regiões do corpo. Foram realizados exames complementares, incluindo hemograma, bioquímica sérica, ultrassom abdominal e citologia por punção por agulha fina (PAF). **Resultados e Discussão:** Na

ultrassonografia, foram observadas as seguintes alterações: espessamento gástrico focal com perda de estratificação na parede gástrica - sinal relacionável a caráter neoplásico, linfonodo esplênico reativo, fígado com desidratação ou hepatopatia aguda e esplenomegalia. Detectou-se, também, lama biliar, enterite e cistos endometriais, que podem estar associados a processos concomitantes ou secundários. Esses achados reforçaram a suspeita de comprometimento sistêmico, condizentes com neoplasia maligna. Na bioquímica sérica, os valores de ureia, creatinina e ALT estavam dentro da faixa de referência, indicando ausência de comprometimento renal ou hepático significativo. O eritrograma revelou hemácias com morfologia e pigmentação preservadas. Observou-se trombocitopenia discreta, sugestiva de consumo periférico, e o leucograma permaneceu na faixa fisiológica normal, com predominância de neutrófilos segmentados e discreta redução de monócitos. A avaliação citológica do nódulo subcutâneo demonstrou alta celularidade, com predomínio de linfócitos grandes, homogêneos e típicos, livres e distribuídos por toda a lâmina. A análise desse perfil, juntamente com os achados ultrassonográficos, sugeriu linfoma cutâneo de grandes linfócitos. Embora a citologia seja útil para o diagnóstico inicial, a avaliação histopatológica é essencial para determinar a agressividade e acompanhar a evolução da neoplasia. Nesse sentido, torna-se essencial o acompanhamento clínico periódico do animal, associando exames de imagem e laboratoriais para determinar o estadiamento preciso da doença e, dessa forma, orientar a melhor escolha terapêutica. **Considerações finais:** Este caso ressalta a importância do diagnóstico integrado em suspeitas de linfoma, combinando exames de imagem, laboratoriais e citopatológicos. A cadela de 6 anos apresentou linfoma cutâneo de grandes linfócitos, com indícios de envolvimento gástrico e esplênico. Apesar dos parâmetros bioquímicos estarem normais, os achados clínicos e citológicos indicaram neoplasia agressiva, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo para suporte e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Linfoma; Citologia; Neoplasia.

Referências:

NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guillermo. *Medicina interna de pequenos animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

HORTA, Gabriela Fonseca. Linfoma canino: Revisão. Pubvet, v. 14, n. 8, p. 1–4, 2020.

SOUZA, Gabriel Destefani de; PEREIRA, Jaqueline Aparecida Sousa; LEMES, Bruna Cardoso; NASCIMENTO, Gabrielle Duarte; ALVES, Maria Eduarda; COSTA, Rafaela Cristina Cardoso; MIRANDA, Yuri Brito; FILARDI FILHO, Marcelo de Figueiredo; ALVES, Breno Henrique. Linfoma em cães: uma revisão de literatura. In: Pesquisa Multidisciplinar em Saúde – Edição IX. Lavras: Editora Pasteur, 2023. p. 45-53.

SOUZA, Brunna Matias da Silva; SILVA, Elizandra Aquino da; SOUZA, Josinete Vieira de. Linfoma cutâneo em cães: uma revisão. 2023. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife, 2023.

COWELL, Rick L.; TYLER, Ronald D.; MEINKOTH, James H.; DeNICOLA, Dennis B. Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2009.